

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez, 1989. 224p.

O trabalho reúne vários textos de estudo e reflexão crítica sobre filosofia e educação, redigidos em diferentes oportunidades, e obedecendo a um mesmo objetivo: elevar a prática educativa desenvolvida pelos educadores do nível do senso comum ao nível da consciência filosófica. Num primeiro conjunto, os estudos introdutórios à Filosofia da Educação e num segundo, textos referentes a "aspectos organizacionais do trabalho pedagógico na área de educação". Por último, são apresentados, em ordem cronológica, alguns estudos sobre a educação brasileira.

Saviani focaliza a importância da filosofia na formação do educador, que é entendida como reflexão sobre os problemas que surgem nas atividades educacionais, ou seja, repensar a realidade do ato de educar.

Para esclarecer melhor este aspecto, o autor procura apresentar algumas noções introdutórias de filosofia. Assim, a filosofia foi conceituada como uma reflexão (radical, rigorosa e de conjunto) sobre os problemas que a realidade apresenta. Neste sentido, a contribuição da filosofia não seria outra coisa senão fazer uma reflexão radical, rigorosa e de conjunto sobre os problemas que a realidade educacional apresenta na sociedade.

Com referência aos primeiros textos, Saviani desenvolve a questão da necessidade da filosofia na formação do homem educador, esclarecendo que a função essencial da filosofia na educação não é fixar a priori princípios e objetivos para a educação e a sistematização de seus resultados, mas sua função precípua será acompanhar reflexiva e criticamente as atividades educacionais, de modo a explicitar os seus fundamentos: esclarecer a tarefa e a contribuição das diversas disciplinas pedagógicas, bem como avaliar o significado das soluções escolhidas, o que resultará numa ação pedagógica mais coerente e humana.

No que se refere à função do ensino de filosofia da educação e da história da educação, o autor observa que um curso desta natureza assumirá características marcadamente diversas das tradicionais, se os professores estiverem empenhados em assumir até as últimas consequências o papel que lhes cabe na área de filosofia da educação e/ou história da educação.

Saviani evidencia, ainda, a questão dos valores e objetivos na educação, na medida em que a valorização representa o próprio esforço do homem em transformar o que é naquilo que deve ser, enquanto que os objetivos sintetizam o esforço do homem em transformar o que deve ser naquilo que é. Assim, ele entende que a consideração do problema dos valores, em face da realidade existencial concreta do homem brasileiro, permite definir os seguintes objetivos gerais para a educação brasileira: 1) **educação para a subsistência** (é preciso que o homem brasileiro aprenda a lidar da situação adversa os meios de sobrevivência); 2) **educação para a libertação** (é preciso saber escolher e ampliar as possibilidades de ação); 3) **educação para a transformação** (é preciso que se faça a mudança sensível do panorama nacional atual, quer geral, quer educacional).

Como realizar estes objetivos? Para este questionamento o autor propõe que se busque nas ciências elementos que permitam estruturar técnicas adequadas para se atingir as finalidades desejadas.

No primeiro conjunto de textos, o autor faz uma abordagem filosófica sobre a questão dos valores em supervisão pedagógica, bem como da reclamação da "falta de mercado" para os cursos de pedagogia.

Quanto ao segundo conjunto de textos, Saviani apresenta relevantes subsídios, discorrendo sobre fundamentos da estrutura curricular da PUC; a participação da universidade no desenvolvimento nacional; o problema da pesquisa na pós-graduação em educação; o conceito de mestrado

em educação; o doutoramento em educação; o equacionamento do livro didático em face da Lei nº 5.692/71; a questão do estruturalismo e a educação brasileira; e a análise crítica da organização escolar brasileira, através das Leis nºs 5.540/68 e 5.692/71.

O autor desenvolve, finalmente, um estudo da política educacional, analisando as funções de preservação e de deformação do Congresso Nacional na legislação do ensino. Neste enfoque, fica evidenciado que o problema — objeto do estudo — originou-se das pesquisas feitas por Saviani a respeito das Leis 4.024/61 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 5.540/68 (Lei da Reforma Universitária) e 5.692/71 (Lei da Reforma do Ensino de 1º e 2º Graus). A análise da gênese dessas leis, efetuada através das investigações, chamou a atenção do autor para um aspecto ignorado pelos estudiosos da legislação do ensino: Trata-se das emendas apostas pelos parlamentares aos projetos de lei do ensino. Descobriu-se que, apresentando as emendas, a contribuição específica do Poder Legislativo aos projetos oriundos do Poder Executivo constituía a chave para a compreensão de funções do Congresso Nacional na legislação do ensino.

Sobre este aspecto, o autor verifica que o aparelho escolar foi reorganizado através das Leis 5.540/68 e 5.692/71, no sentido de garantir e prolongar a hegemonia da sociedade política.

Saviani apresenta, por último, alguns estudos sobre a educação brasileira. Entre eles, vale salientar os obstáculos, impasses e superação da educação contemporânea; o papel do diretor de escola numa sociedade em crise e a orientação da educação no atual contexto brasileiro nos planos

econômico, social e político. Estes planos não são separáveis, eles se articulam.

Diante deste contexto, o autor questiona: como ficaria a educação e a orientação educacional? Na sua opinião, as características estruturais e conjunturais de nosso contexto brasileiro é do tipo capitalista. E a sociedade capitalista é uma sociedade caracterizada por classes antagônicas, cujos interesses são inconciliáveis. Isto quer dizer que quanto mais se aprofunda o processo de desenvolvimento capitalista, tanto mais se distanciam esses interesses e o caráter contraditório tende a se aprofundar.

Neste sentido, Saviani entende que a educação é sempre um ato público, ou seja, ela está sempre posicionada no âmbito da correlação de forças da sociedade em que se insere e, portanto, está sempre servindo às forças que lutam para perpetuar ou transformar a sociedade.

Finalmente, a obra apresenta algumas questões com perguntas e respostas de Saviani, envolvendo especialmente assuntos ligados à Educação e à Orientação Educacional.

Este livro constitui um útil instrumento ao ensino das diferentes disciplinas pedagógicas, em especial das cadeiras de Introdução à Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino, podendo também ser incluído na programação das disciplinas Filosofia da Educação e Sociologia da Educação.

Samuel Aureliano da Silva